

BRINQUEDOTECA UFPEL: DE SEU PROJETO AO SEU ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE SABERES

GUILHERME GUIRALDELLI MOREIRA¹; GILSENIRA ALCINO RANGEL²

¹*Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Educação – guiguiraldelliomoreira@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – Faculdade de Educação – Departamento de Ensino – gilsenira_rangel@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A cada dia mais tem sido dado espaço para discussão sobre a importância do brincar na educação das crianças. Assim, importante se torna formar professores que tenham, em suas experiências vividas no ambiente universitário, acesso à importância do espaço Brinquedoteca. Este trabalho, vinculado ao Projeto de Ensino Aprender Brincando, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas, tem por objetivo apresentar o processo de constituição da Brinquedoteca da Pedagogia, oriunda do edital financiado pela CAPES, através do LIFE. Nesse sentido, serão levadas em consideração tudo o que foi feito até o momento, no que se refere à: Extensão; Interdisciplinaridade; Formação Docente e Ensino e Pesquisa.

2. METODOLOGIA

Sendo este trabalho qualitativo documental, conta com a análise do projeto da Brinquedoteca (Edital Capes 035/2012), comprovante de parcerias realizadas entre outros projetos (PIBID, PET, NOVOS TALENTOS, UAB, PRODOCÊNCIA e PARFOR), relação de itens e despesas, cronograma geral de 2012 a 2015 e memorandos internos da Universidade Federal de Pelotas.

Após o estudo do projeto da Brinquedoteca da Pedagogia, destacou-se alguns pontos que deveriam ser aprofundados e tentar encontrar práticas que correspondem a esses destaqueamentos. Na apresentação do projeto aparece que a brinquedoteca “atenderá a alunos, crianças, sendo essas atendidas nas escolas que possuem pouco espaço”; ainda “que é destinado aos cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas, Teatro, Dança e Artes Visuais”. Na justificativa do texto encontramos que a brinquedoteca será um espaço a: “servir como laboratório de formação”, “educar através do brinquedo significa envolver o aluno em atividades que propiciem experiências ricas de sentidos” e para servir de “ferramenta de desenvolver, de forma prática, conceitos trabalhados em aula”. Como metas, o texto do projeto diz que a brinquedoteca será ferramenta para “aproximar práticas entre a Universidade e as escolas de Educação Básica da região”. Finalizando o documento, na operacionalização da brinquedoteca, destaca que servirá de “espaço de laboratório para diversas disciplinas no curso de Pedagogia”.

Estudamos então artigos que relacionassem ao segundo ponto de vista encontrado, procurando argumentação a respeito, estudamos e cruzamos os textos de textos de Oliveira. (2012) apresenta um trabalho desenvolvido por alunos universitários do curso de pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria, que criaram um projeto de brinquedoteca para uma escola pública estadual na cidade de Santa Maria. Com a discussão de alterações nos conteúdos para o ensino da Educação Básica BERNADI e LIMA (2011) propõem que a brinquedoteca, além de ser um espaço de crianças brincarem e aprenderem, como uma forma de oportunizar novas posturas defronte ao educar. Da mesma forma que CASTRO e CASTRO (2010) defendem o espaço da brinquedoteca um

espaço de extensão e a forma das universidades e faculdades públicas contribuam para a construção de ações junto à comunidade. Finalmente concluindo os trabalhos de estudos ROEDER (2008) apresenta resultado de discussões com universitários do curso de pedagogia da Universidade do Contestado, sobre seus aprendizados após vivencias no espaço da brinquedoteca.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Brinquedoteca da Pedagogia ainda está em fase de constituição, mas isso não foi impedimento para que ações pudessem ser implementadas.

Com relação à extensão, a Brinquedoteca ofereceu atividade de leitura em parceira com o PET Educação, recebendo crianças na Faculdade, envolvendo acadêmicas do curso, professoras da rede pública e crianças. Outra ação extensionista foi realizada no Projeto de Extensão Novos Caminhos em que semanalmente uma manhã era dedicada ao trabalho com a ludicidade e jogos, o que resultou em um trabalho no CIC UFPel 2014.

Em relação à Formação docente, foi promovida a palestra: Brinquedoteca na escola. E agora? Em que uma professora, egressa do curso de Pedagogia da instituição relatou aos alunos do Curso como deu conta de organizar e implementar uma brinquedoteca em sua escola.

No tocante à pesquisa, teve início e está em andamento uma pesquisa que visa verificar o número de escolas infantis com Brinquedoteca e como o espaço é utilizado. Um trabalho já foi apresentado no CEG de 2014.

No que se refere à Interdisciplinaridade, não foi possível verificar a aplicação, pois a brinquedoteca ainda não está em funcionamento, o que permitiria a interação com os cursos que fazem parte do subprojeto, a saber Cinema, Ciências Biológicas e Teatro.

O interdisciplinar surge, neste projeto, como linha de conexão que estabelece relações entre os saberes dos brinquedistas e auxilia na organização das atividades que estão sendo desenvolvidas – tanto na estruturação dos materiais desenvolvidos quanto na formação dos brinquedistas. Isto faz com que haja uma completude entre os integrantes do grupo, pois incentiva um trabalho coletivo. Entende-se o interdisciplinar como um processo que surge para se contrapor a “compartimentação” de saberes, explorando-se as múltiplas possibilidades a partir do brincar, valorizando as identidades pessoais, repletas de vivências, dos brinquedistas. (OLIVEIRA et. al. 2012).

Evidentemente o laboratório de aprendizagens conhecido como brinquedoteca é um espaço de conhecimento múltiplo, na qual crianças e adultos possam trabalhar e aprender de forma mutua através de ações que não fiquem presas a uma sala preparada, mas com extensão; pesquisa e ensino. A diáde ensino e teoria é essencial para um processo de formação superior.

Acreditamos que uma formação que envolve teoria, pedagógico e ludicidade contribui na apropriação de práticas pedagógicas relativas ao processo do brincar para aprender da criança, na formação dos alunos do curso de Pedagogia. Sustentamos que esta formação deve ser apoiado por grupos de estudos inseridos em programas de extensão e pesquisa, como este da brinquedoteca. (BERNARDI e LIMA, 2011)

Além de ser laboratório de aprendizagens que possibilitam uma ponte, diminuindo a distância entre a teoria e a prática, a Brinquedoteca é um espaço de ação social, de vivências que ultrapassam a teoria e são capazes de transformar realidades.

Encontramos muitas possibilidades acerca do trabalho realizado dentro da brinquedoteca, na qual não inclui apenas um espaço para crianças brincarem, e como já citado é um mediador fundamental nas práticas e formações que se possam constituir a partir desse espaço.

4. CONCLUSÕES

Com este trabalho evidenciamos que, ainda que a Brinquedoteca não esteja totalmente implementada, por motivos burocráticos, demanda de espaço, adaptação de salas, ela já se faz presente em algumas ações desenvolvidas na Faculdade, especialmente na tríade Ensino, promovendo palestras aos alunos do Curso; Pesquisa, desenvolvendo pesquisa sobre a presença de brinquedotecas em escolas infantis e a influência do lúdico na aprendizagem de pessoas com deficiência e, Extensão, através da parceria com o projeto de Leitura na escola, do PET Educação e da atuação no Projeto de Extensão Novos Caminhos.

Quando a Brinquedoteca da UFPel estiver em sua totalidade concluída, conseguirá atender todos os aspectos citados durante o trabalho. Será ferramenta mediadora para constituir não apenas profissionais na área da educação, mas também pessoas conscientes que consigam trabalhar com diferenças e cuidado com pessoas, levando em consideração a ludicidade e vivências envolvidas.

5. REFERÊNCIAS

BERNARDI L. M. M.; LIMA P. F. Brinquedoteca: Um Espaço De Construção De Aprendizagens Na Formação De Professores. In: **CONGRESO IBEROAMERICANO DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA : INTEGRACIÓN, EXTENSIÓN, DOCENCIA E INVESTIGACIÓN PARA LA INCLUSIÓN Y COHESIÓN SOCIAL**, 11. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral, 2011.

CASTRO, E. C. V. M.; CASTRO, Y.F.M. A Brinquedoteca Como Espaço De Extensão Universitária E Inclusão Sociocultural Para Acadêmicos E Comunidade. **Revista Dialogos: a cultura como dispositivo de inclusão**, Brasília, v.13, n.1, ago, 2010

OLIVEIRA, W. F.; NEUENFELDT, A. E.; MELO, M. F.; SOUZA, M. A. F.; SANTOS, L. M. C. A Criação De Uma Brinquedoteca: Limites E Possibilidades. In: **JORNADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 16., Santa Maria RS; 2012. Disponível em: <http://jne.unifra.br/artigos/4938.pdf>

ROEDER, S. Z. Brinquedoteca Universitária: Reflexões Sobre O Processo Do Brincar Para Aprender. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, 8. Curitiba, 2008.